



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Eleição do Sindicato em 2024 terá chapa única concorrendo

VOTAÇÃO ACONTECE NO DIA 17 DE MAIO

Encerrado o prazo para inscrição de chapas para concorrer à eleição da nova diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região MS, a Comissão Eleitoral informa que apenas uma chapa se inscreveu: a **Chapa 1 – Compromisso, Experiência e Renovação**, encabeçada pelo bancário do Bradesco, Janes Estigarribia, tendo como vice-presidente, Priscila Donzelli, bancária do Banco do Brasil.

A votação para o mandato correspondente ao quadriênio 2024-2028, será realizada no dia 17 de maio de 2024, das 08 às 17 horas, com urna fixa no sindicato e



itinerantes passando por todos os locais de trabalho.

Podem votar todas as sindicalizadas e sindicalizados que, na data da eleição, tenham no mínimo três meses de filiação e estejam em dia com as mensalidades sindicais, conforme prevê o estatuto da entidade.

Conferência Regional da Fetec-CUT/CN

Na próxima semana, nos dias 14 e 15 de maio, acontece a 17ª Conferência Regional da FETEC-CUT/CN (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte) em Brasília-DF, quando os bancários da região centro-norte do país que compõe a base da federação, composta pelos sindicatos dos Estados do MS, MT, RR, RO, PA, AP, AC e DF, vão deliberar sobre as propostas dos Encontros Estaduais para serem debatidas na Conferência Nacional nos dias 7, 8 e 9/06, em São Paulo/SP, quando será definida a Minuta de Reivindicações da Campa-

nha Nacional dos Bancários 2024.

Os representantes do MS na Conferência Regional foram eleitos durante o 8º Encontro Estadual dos Bancários de MS, realizado nos dias 26 e 27 de abril em Dourados, com bancários das bases dos sindicatos de Dourados, Campo Grande e de Ponta Porã.

Os delegados(as) do MS são: Patrícia Soares, José dos Santos Brito, Rubens Jorge Alencar, Marley Telles, Carlos Alberto Longo, Janes Estigarribia, Ivanilde dos Santos Fidelis, Laudelino Vieira dos Santos, Marcelo Lugo e Liriany Fuchs.

Sindicato firma convênio com o Colégio Unigran

O Sindicato estendeu o convênio com a Unigran Educacional e agora, além de dos cursos de graduação e pós-graduação contempla também o ensino médio através do Colégio Anglo Unigran, garantindo descontos de 20% no valor das mensalidades a seus associados e dependentes em 1º grau. O desconto não se aplica sobre matrículas.

Nos cursos da Unigran EAD, firmado anteriormente, os associados e dependentes em 1º grau são beneficiados com descontos de 30% nos valores das mensalidades dos cursos de Graduação Presencial, 25% nos cursos de Pós Graduação Presencial e a Distância e, 20% nos cursos de graduação EAD e Semipresencial. O Desconto não se aplica sobre as mensalidades do curso de Odontologia.

Mais informações pelo telefone/whatsapp do sindicato 99972-1436.

Ajude a definir as prioridades da campanha!

Até o próximo dia 16 de junho, bancárias e bancários de todo o país, filiados ou não aos sindicatos, podem ajudar a construir a pauta de reivindicações da Campanha Nacional da Categoria para este ano. As respostas da consulta serão compiladas e se somarão às resoluções das conferências estaduais e regionais, para serem debatidas na Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada de 7 a 9 de junho e terá como principal tarefa a definição da pauta de reivindicações da categoria. Se ainda não respondeu, por gentileza, responda!

Itaú tem lucro milionário à custa de demissões

O Itaú registrou lucro líquido de R\$ 9,77 bilhões nos primeiros três meses do ano, alta de 15,8% ante o mesmo período de 2023. Para chegar ao resultado, o maior banco privado do país não mede esforços na cobrança de metas, sobrecarga e demissões, comprometendo a saúde dos funcionários. Por trás dos números da bonança, existe uma política de gestão extremamente cruel. Para se ter ideia, em 2023, o Itaú cortou 3.292 postos de trabalho, sendo 1.342 apenas nos últimos três meses do ano e agências também estão sendo fechadas.

Juros do crédito rotativo chegam a 421,3%

Para os bancos, uma forma de garantir a receita gorda, além da exploração dos funcionários com cobrança de metas absurdas, sobrecarga e demissões, é explorar também a clientela, com taxas e tarifas exorbitantes. Em março, os juros cobrados nas operações com cartão de crédito rotativo subiram 9,4 pontos percentuais e chegaram a 421,3% ao ano, uma verdadeira usura. Os dados são do Banco Central. Os números reforçam que a taxa básica de juros, a Selic, precisa cair muito mais – hoje está em 10,75% ao ano.